



**Ministros**

**do novo governo**

**necton** | política



## Nova Esplanada de Lula

O presidente Lula (PT) iniciou o seu terceiro mandato nesta semana, e agora se iniciam os projetos que serão feitos nos próximos quatro anos. Saber quais foram os escolhidos para comandar os Ministérios e suas experiências é importante para compreender o cenário político e analisar as possíveis prioridades do novo governo.

Veja quais e quantos são os partidos que ocupam a composição da nova Esplanada de Lula:

| Partido       | Número de Ministérios |
|---------------|-----------------------|
| PT            | 10                    |
| MDB           | 3                     |
| PSB           | 3                     |
| PSD           | 3                     |
| PDT*          | 2                     |
| União Brasil* | 2                     |
| PSOL          | 1                     |
| Rede          | 1                     |
| PcdoB         | 1                     |
| Sem partido   | 11                    |

Abaixo, você pode conferir os perfis dos 37 ministros escolhidos por Lula para comandarem a esplanada a partir de 2023.

\*O ministro da Integração Nacional e Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, possivelmente trocará de partido, saindo do PDT e se filiando ao União Brasil.

## Perfis dos novos ministros

Clique nas pastas para ser direcionado:

[Fazenda](#)

[Planejamento](#)

[Desenvolvimento, Indústria e Comércio](#)

[Casa Civil](#)

[Minas e Energia](#)

[Agricultura](#)

[Gestão e Inovação em Serviços Públicos](#)

[Secretaria de Relações Institucionais](#)

[Cidades](#)

[Previdência Social](#)

[Desenvolvimento Social](#)

[Trabalho](#)

[Portos e Aeroportos](#)

[Gabinete de Segurança Institucional \(GSI\)](#)

[Secretaria-Geral \(SG\)](#)

[Comunicações](#)

[Integração Nacional e](#)

[Desenvolvimento Regional](#)

[Educação](#)

[Esportes](#)

[Transportes](#)

[Defesa](#)

[Justiça](#)

[Pesca](#)

[Advocacia-Geral da União](#)

[Controladoria-Geral da União](#)

[Turismo](#)

[Ciência e Tecnologia](#)

[Saúde](#)

[Relações Exteriores](#)

[Igualdade Racial](#)

[Povos Indígenas](#)

[Mulheres](#)

[Direitos Humanos](#)

[Cultura](#)

[Meio Ambiente e Mudanças Climáticas](#)

[Desenvolvimento Agrário](#)

[Secretaria de Comunicação Social \(Secom\)](#)

## Fazenda



- **Ministro da Fazenda:** Fernando Haddad (PT).

Ex-ministro da Educação nos governos Lula e Dilma e prefeito de São Paulo entre 2013 e 2017, Fernando Haddad é filiado ao PT desde 1985, e um dos principais nomes dentro do partido. Foi um dos primeiros ministros anunciados por Lula, e candidato ao governo de São Paulo nas últimas eleições, perdendo para Tarcísio de Freitas (Republicanos). Também concorreu à presidência em 2018.

É considerado o responsável por levar Geraldo Alckmin (PSB) à chapa vencedora das eleições em 2022, e tem como objetivo conciliar a responsabilidade fiscal e social das contas do governo. Outros pontos centrais em sua gestão serão a reforma tributária e o novo formato do teto de gastos, que devem ser discutidos ainda neste semestre;

 Instagram  Twitter  Facebook



- **Secretário-executivo do Ministério da Fazenda:** Gabriel Galípolo, ex-presidente do Banco Fator;



- **Secretário Especial de Política Econômica para Reforma Tributária:** Bernardo Appy, ex-secretário de Política Econômica e especialista em reforma tributária;



- **Procuradora-Geral da Fazenda Nacional:** Anelize Almeida, servidora de carreira do ministério da Fazenda;



• **Vice Procurador-Geral da Fazenda Nacional:** Gustavo Caldas, Procurador da Consultoria Tributária da PGFN;



• **Secretário de Reformas Econômicas:** Marcos Barbosa Pinto, ex-diretor de Mercados de Capitais do BNDES;



• **Secretário do Tesouro Nacional:** Rogério Ceron, Subsecretário do Tesouro Nacional na prefeitura de São Paulo na gestão Haddad;



• **Secretário de Política Econômica:** Guilherme Mello, economista do PT;



• **Secretário da Receita:** Robinson Barreirinhas, Procurador Chefe da Procuradoria da Fazenda Municipal (PFM) da cidade de São Paulo;



• **Secretária de Assuntos Internacionais:** Tatiana Rosito, diplomata e economista;



• **Assessora Especial de Assuntos Jurídicos:** Fernanda Santiago, servidora da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional.

## Planejamento



• **Ministra do Planejamento:** Simone Tebet (MDB/MS).

Após o primeiro turno das eleições, Tebet declarou apoio à Lula (PT), e participou ativamente de sua campanha. É advogada e professora, filha do ex-presidente do Senado e ex-ministro Ramez Tebet. Foi eleita deputada estadual em 2002; prefeita de Três Lagoas por dois mandatos, entre 2004 e 2008; vice-governadora do MS em 2010; Secretária de Governo da Gestão até 2014, quando se candidatou à vaga de senadora e conseguiu ser eleita com 52% dos votos. Foi a primeira mulher a presidir a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Casa. Em 2022, foi candidata à Presidência da República e alcançou o terceiro lugar da disputa.

 Instagram  Twitter  Facebook

## Desenvolvimento, Indústria e Comércio



• **Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio:** Geraldo Alckmin (PSB).

Ex-governador de São Paulo e médico, Geraldo Alckmin acumula duas funções: a de vice-presidente da República e, agora, ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio do governo Lula (PT). Como o cargo mais importante continua sendo o de vice, na ausência do presidente, Alckmin ainda é o responsável por assumir a chefia do Executivo, e o secretário-executivo da pasta assume o seu lugar. Além de conseguir vencer as eleições para governador de São Paulo por quatro vezes, Alckmin também já foi vice-governador, deputado federal, deputado estadual e prefeito de Pindamonhangaba, também participando da fundação do PSBD.

Possui bom relacionamento com a indústria. Recentemente, recebeu documento com 14 propostas entregues pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), onde a entidade pediu a recriação do Conselho Nacional de Desenvolvimento Industrial (CNDI), criado no primeiro governo Lula;

 Instagram  Twitter  Facebook



• **Presidente da Agência Nacional Brasileira de Promoção de Exportação e Investimentos (Apex):** Jorge Viana, governador do Acre e ex-senador;



• **Secretária de Comércio Exterior:** Tatiana Prazeres, diretora de Relações Internacionais da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

## Casa Civil



• **Ministro da Casa Civil:** Rui Costa (PT).

Economista e ex-governador da Bahia, Rui Costa é um dos fundadores do PT no estado. Assumiu a Secretaria de Relações Institucionais da Bahia em 2007 e foi eleito deputado federal em 2010, onde foi membro titular das comissões permanentes de Defesa do Consumidor (CDC) e Finanças e Tributação (CFT). Se ausentou da Câmara entre 2012 e 2014 para assumir como Secretário da Casa Civil da Bahia, tendo sido eleito governador em 2015 e ficando até 2022.

Rui Costa será como o ponto central da administração do governo federal, articulando na execução de políticas públicas por todos os ministérios. Ele afirmou recentemente que a prioridade da pasta será o incentivo e a articulação do retorno de investimentos e conclusão de obras paradas. Indicou, ainda, que o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e o Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) devem ficar na Casa Civil;

 Instagram  Twitter  Facebook



• **Secretária-executiva da Casa Civil:** Miriam Belchior, ex-ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão do Brasil durante o governo Dilma Rousseff (PT), entre 2011 e 2015;



• **Secretário Especial do Programa de Parcerias e Investimentos (PPI):** Marcus Cavalcanti, secretário de Infraestrutura da Bahia.

## Minas e Energia



• **Ministro de Minas e Energia:** Alexandre Silveira (PSD).

Alexandre Silveira é um dos fundadores do PSD, do qual é presidente em Minas Gerais (MG). Foi deputado federal por dois mandatos, entre 2007 e 2014, e assumiu o cargo de senador em 2022, após Antonio Anastasia tomar posse como ministro do Tribunal de Contas da União (TCU). Na Casa, foi relator da PEC da Transição na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). Entre 2004 e 2006, foi nomeado pelo presidente Lula (PT) a diretor-geral do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), e concorreu ao Senado novamente nas últimas eleições em apoio

ao presidente, ainda que não tenha conseguido se eleger. Fez parte do grupo de Infraestrutura da equipe de transição do governo.

Em 2022, defendeu o uso de dividendos da Petrobras pelo governo federal para compensar os estados e criticou a política de preços de combustíveis atual da estatal.

 Instagram  Twitter  Facebook

## Agricultura



• **Ministro da Agricultura:** Carlos Fávaro (PSD).

Senador pelo Mato Grosso (MT), Carlos Fávaro possui experiência com o agronegócio e foi coordenador do setor na equipe de transição do governo, sendo escolhido por Geraldo Alckmin (PSB) com a missão de ser o principal articulador do governo Lula (PT) com o agro. Foi vice-governador de MT entre 2015 e 2018. Em 2016, foi nomeado secretário de Estado de Meio Ambiente. No Senado, foi membro titular das comissões de Meio Ambiente (CMA), Agricultura e Reforma Agrária (CRA) e Desenvolvimento Regional e Turismo (CDR). Em seu discurso de posse, Fávaro disse ter a missão de “pacificar” o agronegócio, combater a fome e “abrir as portas” para o crescimento da produção sustentável.

 Instagram  Twitter  Facebook

## Gestão e Inovação em Serviços Públicos



• **Ministra da Gestão e Inovação em Serviços Públicos:** Esther Dweck.

Doutora em economia pela UFRJ, Esther Dweck já exerceu os cargos de Chefe da Assessoria Econômica, entre 2011 e 2014, e Secretária de Orçamento Federal, entre 2015 e 2016, no Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão dos governos de Dilma

Rousseff (PT). O Conselho Federal de Economia (Cofecon) concedeu à Esther o prêmio de Mulher Economista de 2021, e a servidora fez parte do grupo técnico de Planejamento, Orçamento e Gestão na transição de governo.

No discurso em sua posse, a ministra criticou o teto de gastos e afirmou que pretende contribuir com os demais ministros (Fernando Haddad e Simone Tebet) para a criação de um novo arcabouço fiscal. Também afirmou que a sua pasta irá buscar iniciativas de inovação no serviço público, focando na ampliação de serviços digitais, e retomar a discussão sobre a reforma administrativa, por meio da nova Secretaria Extraordinária de Transformação do Estado, que melhore a estrutura das carreiras e o atendimento à população.



## Secretaria de Relações Institucionais (SRI)



• **Ministro das Relações Institucionais:** Alexandre Padilha (PT/SP).

Médico formado pela Unicamp e filiado ao PT desde 1988, foi reeleito deputado federal em 2022. Já foi ministro-chefe da Secretaria de Relações Institucionais de Lula (2009) anteriormente, e ministro da Saúde de Dilma (2011). Ficou conhecido na Saúde pela criação do programa Mais Médicos, e participou do lançamento de programas como o Programa de Aceleração de Crescimento (PAC), o Minha Casa Minha Vida e o Bolsa Família. Se candidatou para o governo de São Paulo em 2014, quando deixou o Ministério da Saúde, e ficou em terceiro lugar no pleito que consagrou Geraldo Alckmin. Após as eleições, foi secretário municipal de Saúde na prefeitura de Fernando Haddad (PT). Em seu discurso de posse, Padilha prometeu diálogo, inclusive com a oposição ao governo no Congresso.



## Cidades



- **Ministro das Cidades:** Jader Filho (MDB/PA).

Presidente do MDB do Pará, Jader Filho é filho do senador Jader Barbalho (MDB/PA) e irmão mais velho do governador reeleito do Pará, Helder Barbalho (MDB). Empresário do setor de comunicação, teve seu cargo disputado por líderes do MDB e parlamentares do Centrão. Foi deputado estadual em várias legislaturas e, atualmente, dirige o jornal Diário do Pará. Além de tratar de temas como saneamento, habitação e mobilidade, Barbalho afirmou que irá conversar com governadores, prefeitos e parlamentares para realizar um governo participativo e aberto aos movimentos sociais. A pasta gerenciará a execução do Minha Casa Minha Vida durante o governo Lula (PT).

 Facebook

## Previdência Social



- **Ministro da Previdência Social:** Carlos Lupi (PDT).

Presidente do PDT, Carlos Lupi já foi ministro de Lula, na pasta do Trabalho e Emprego, exercendo o cargo até 2011, no governo Dilma (PT). Foi acusado de envolvimento em esquemas de desvio de dinheiro por meio de contratos com ONGs, e deixou o cargo após a Comissão de Ética Pública da Presidência da República recomendar sua saída. Já foi deputado federal, secretário de Transportes da Prefeitura do Rio de Janeiro, assumindo a presidência do PDT em 2004, quando Lionel Brizola morreu. Se reelegeu para o cargo desde então.

Quando empossado, Lupi afirmou que o governo precisa discutir uma “antirreforma da Previdência”, se referindo às mudanças do sistema previdenciário feitas em 2019, e que pretende provar que a Previdência não é deficitária.

 Instagram  Twitter  Facebook



- **Secretário-executivo:** Wolney Queiroz, deputado federal pelo PDT.

## Desenvolvimento Social



- **Ministro do Desenvolvimento Social:** Wellington Dias (PT).

Wellington Dias foi governador do Piauí duas vezes, onde totalizou quatro mandatos: o primeiro entre 2003 e 2010, e depois novamente entre 2014 e 2022. Nas últimas eleições, foi eleito senador pelo mesmo estado. O Piauí é um grande reduto eleitoral do PT, e a pasta de Desenvolvimento Social é prioritária para a sigla por abrigar os programas sociais de combate à fome e a pobreza, como o Bolsa Família. Durante a pandemia, atuou como coordenador do Fórum Nacional de Governadores. O ministro já anunciou que vai propor uma reformulação do Auxílio Brasil, que deve voltar a se chamar Bolsa Família, e promover a atualização do Cadastro Único.

 Instagram  Twitter  Facebook

## Trabalho



- **Ministro do Trabalho:** Luiz Marinho (PT).

Deputado federal eleito pelo PT em 2022, também é o atual presidente estadual do partido em São Paulo. Sindicalista e político, já foi diretor do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC Paulista em 1984, se tornando presidente da entidade até 2003.

Esteve à frente do Ministério do Trabalho no primeiro governo Lula (PT), entre 2005 e 2007, migrando depois para a Previdência. Antes de assumir a pasta do Trabalho, era presidente da Central Única dos Trabalhadores (CUT) e não havia ocupado cargos eletivos. Em sua cerimônia de posse, assumiu o cargo de ministro novamente com a promessa de rever a reforma trabalhista.

 Instagram  Twitter  Facebook

## Portos e Aeroportos



• **Ministro de Portos e Aeroportos:** Márcio França (PSB).

Durante sua posse, afirmou que irá fortalecer a Infraero, empresa pública que administra aeroportos. Também disse que não pretende seguir o modelo de privatização iniciado no último governo, principalmente os relacionados a portos.

Foi vice-governador de São Paulo na gestão de Geraldo Alckmin (PSB), que deixou o cargo para concorrer à Presidência nas eleições de 2018 e fez com que Márcio França assumisse o cargo de governador. Se candidatou ao Senado por São Paulo em 2022, mas não se elegeu.

 Instagram  Twitter  Facebook

## Gabinete de Segurança Institucional (GSI)

**Gonçalves Dias**



Militar de carreira, Marco Edson Gonçalves Dias alcançou o posto de general e já foi secretário da Segurança da Presidência da República do governo Lula entre 2003 e 2009, além de chefe da Coordenadoria de Segurança Institucional da ex-presidente Dilma Rousseff (PT). Acompanha o presidente Lula (PT) em todos os compromissos oficiais, cuidando de sua segurança e monitorando riscos institucionais. Participou da área de inteligência estratégica no governo de transição, além de ser um dos responsáveis pela interlocução do novo governo com às Forças Armadas, onde a GSI terá caráter ministerial.

## Secretaria-Geral (SG)

**Márcio Macêdo**  
(PT)



 Instagram  Twitter  Facebook

Márcio Macêdo já foi deputado federal entre 2011 e 2015, e tomou posse para um novo mandato em 2022, após a cassação do deputado Valdevan Noventa (PL/SE). Entre 2015 e 2020, foi tesoureiro do PT e, atualmente, é um dos vice-presidentes nacionais da sigla. Já foi vice-líder do partido na Câmara entre 2011 e 2013, também ocupando o cargo em 2022, além de ter sido Secretário Estadual de Meio Ambiente de Sergipe entre 2007 e 2010. Integrou o grupo técnico de Centro de Governo no governo de transição.

## Comunicações

**Juscelino Filho**  
(União/MA)



 Instagram  Twitter  Facebook

Médico e deputado federal, é vice-líder do União Brasil na Câmara dos Deputados, onde se reelegeu para seu terceiro mandato. Já foi presidente da Comissão de Seguridade Social e Família (CSSF) e membro titular da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJC). Trabalhou pela aprovação da PEC da Transição, ainda que tenha votado favoravelmente ao impeachment de Dilma Rousseff (PT) em 2016. Em sua posse, se posicionou contra privatizações no setor, em um aceno ao decreto de Lula que revogou o processo de privatização de oito empresas estatais, entre elas os Correios. A fala do novo ministro também focou na ampliação do 5G e em ferramentas de democratização da conectividade.

## Integração Nacional e Desenvolvimento Regional

**Waldez Góes**  
(PDT)



 Instagram  Twitter  Facebook

Atualmente, Waldez Góes cumpre o seu quarto mandato como governador do Amapá (AP). Foi articulado para ocupar o cargo pelo senador Davi Alcolumbre (União/AP), e deve deixar o PDT e migrar para o União Brasil em breve. No seu cargo, Góes irá dialogar com governadores e a pasta irá comandar a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf), empresa pública de importância e muito interesse da Câmara dos Deputados.

## Educação

**Camilo Santana**  
(PT)



 Instagram  Twitter  Facebook

Ex-governador do Ceará (CE) e senador eleito, Camilo Santana já foi secretário das Cidades e do Desenvolvimento Agrário no governo de Cid Gomes (PDT) no estado. Ocupou o cargo o qual Izolda Cela (PDT), vice em sua chapa e atual governadora, era a mais cotada para assumir. É servidor público do Ibama e já foi deputado estadual, além de ter ocupado o grupo de Desenvolvimento Regional do governo de transição.

## Esportes

**Ana Moser**



 Instagram  Twitter  Facebook

Ex-jogadora de vôlei e medalhista olímpica, é presidente do Instituto Esporte & Educação (IEE) e fez parte do grupo de trabalho do Esporte na equipe de transição, além de ter integrado o Conselho Nacional do Esporte do Ministério do Esporte. Defendeu a política do Bolsa Atleta, que financia esportistas de modalidades com baixa visibilidade e de diferentes níveis.

## Transportes

**Renan Filho**  
(MDB)



 Instagram  Twitter  Facebook

Governador de Alagoas entre 2015 e 2022, renunciou ao cargo em abril de 2022 para concorrer ao Senado, onde foi eleito para seu primeiro mandato na Casa. É o filho mais velho do senador Renan Calheiros (MDB), e já foi deputado federal por um mandato (2011-2015), além de prefeito do município de Murici (2005 a 2010). Colocou o estado de Alagoas no topo do ranking das melhores rodovias públicas do país, fato que foi levado em consideração para que fosse escolhido para o cargo. Em seu discurso de posse, prometeu a revisão do marco das ferrovias e que busca por novos modelos de financiamento para os projetos da pasta. Avaliou que será preciso investir em recursos públicos para despertar o interesse de investidores privados.

## Defesa

**José Múcio**



José Múcio é um político pernambucano com extensa carreira na vida pública. Deputado federal por quase duas décadas, já foi presidente do Tribunal de Contas da União (TCU) e ministro de Relações Institucionais durante 2007 a 2009, no segundo governo Lula (PT). Um dos principais cotados para a pasta por conta do bom relacionamento com as Forças Armadas, será o primeiro civil a assumir o cargo desde Raul Jungmann, no governo Michel Temer (MDB). Como ministro do TCU, votou pela reprovação das contas de 2014, no governo de Dilma Rousseff (PT), que culminou em seu impeachment, e já foi muito elogiado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

## Justiça

**Flávio Dino**  
(PSB)



 Instagram  Twitter  Facebook

Advogado e ex-governador do Maranhão por dois mandatos (2015-2022), se elegeu como senador nas últimas eleições. Anteriormente, foi juiz federal entre 1994 e 2006, e deputado federal entre 2007 e 2011 – destacando-se em sua participação CCJC -, além de presidente da Embratur durante o primeiro governo Dilma. Foi secretário-geral do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e fez parte da equipe de transição, no grupo técnico de Justiça e Segurança Pública. Dino defendeu a revogação de decretos que flexibilizaram o porte de armas e uma atuação mais restrita da Polícia Rodoviária Federal.

## Pesca

**André de Paula**  
(PSD)



 Instagram  Twitter  Facebook

Formado em Direito pela UFPE, André de Paula é deputado federal desde 1999. Anteriormente, foi vereador do Recife entre 1989 e 1991 e deputado estadual pelo estado de Pernambuco entre 1991 e 1999. Exerceu o cargo de secretário de Produção Rural e Reforma Agrária e, em 2015, se licenciou do seu mandato como deputado para assumir a Secretaria das Cidades do estado. No seu partido, exerce a função de presidente regional e é o 2o vice-presidente da Câmara dos Deputados. Votou a favor do processo de impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff (PT) e da PEC da Transição, mais recentemente. Em sua posse, afirmou que a pasta irá buscar recursos de fundos internacionais para apoiar o setor.

## Advocacia-Geral da União

**Jorge Messias**



Atualmente, ocupa o cargo de procurador da Fazenda Nacional. Foi o nome mais sugerido para ocupar a posição de ministro da AGU por procuradores da Fazenda e advogados da União, por meio do Fórum Nacional da Advocacia Pública Federal. Ficou conhecido por ter sido mencionado pela então presidente Dilma Rousseff (PT) em uma ligação com Lula, que foi vazada pelo juiz Sergio Moro, em 2016. No governo federal, foi subchefe para assuntos jurídicos da Casa Civil, entre 2015 e 2016; secretário de Regulação da Educação Superior no Ministério da Educação, entre 2012 e 2014; e consultor jurídico nos Ministérios da Educação e de Ciência e Tecnologia, entre 2011 e 2012. Também fez parte do governo de transição, no grupo técnico de Transparência, Integridade e Controle.

## Controladoria-Geral da União

**Vinícius Marques de Carvalho**



 Instagram  Facebook

Formado em Direito pela USP, já foi filiado ao PT e esteve à frente do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) entre 2012 e 2016. Ocupou a Secretaria de Direito Econômico do Ministério da Justiça, na gestão de José Eduardo Cardozo, no primeiro governo Dilma Rousseff (PT). Integrou a equipe de transição na área de Infraestrutura. Em seu discurso de posse, defendeu o fortalecimento de mecanismos de transparência e a garantia de efetivação da Lei de Acesso à Informação (LAI).

## Turismo

**Daniela do Waguinho**  
(União Brasil/RJ)



 Instagram  Twitter  Facebook

Deputada federal reeleita, foi a mais votada do Rio de Janeiro nas últimas eleições. Esposa do prefeito de Belford Roxo, Waguinho, que é um importante cabo eleitoral de Lula na Baixada Fluminense. Daniela integra o União Brasil desde 2022 e é pedagoga, já tendo trabalhado na Secretaria Municipal de Educação e na Secretaria de Assistência Social e Cidadania do Rio. Integra as comissões de Educação (CE), de Seguridade Social e Família (CSSF) e a de Defesa dos Direitos da Mulher (CDDM).

## Ciência e Tecnologia

**Luciana Santos**  
(PCdoB)



 Instagram  Twitter  Facebook

Luciana Santos é presidente nacional do PCdoB e vice-governadora de Pernambuco. Engenheira, foi eleita deputada federal por dois mandatos, ocupando o cargo entre 2011 e 2019. Integrou as comissões de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática (CCTCI), de Desenvolvimento Urbano (CDU) e foi vice-presidente da Comissão de Cultura. Anteriormente, em 2009, no governo de Eduardo Campos (PSB), assumiu como Secretária de Ciência e Tecnologia do estado. Em sua posse, afirmou que vai retomar os investimentos em pesquisa científica.

## Saúde

**Nísia Trindade**



 Instagram  Twitter

Nísia Trindade é socióloga, pesquisadora e professora universitária. Assumiu o cargo de presidente da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) em 2017, e será a primeira mulher a ocupar o cargo de Ministra da Saúde. Coordenou as ações da instituição durante a pandemia de Covid-19 e esteve à frente das negociações entre o Ministério da Saúde, a Universidade de Oxford e a farmacêutica AstraZeneca para que a Fiocruz fabricasse as vacinas contra a doença. Faz parte de diversos grupos de pesquisa da Organização Mundial da Saúde (OMS).

## Relações Exteriores

**Mauro Vieira**



Mauro Vieira é diplomata, com mais de 40 anos de carreira na área, tendo sido chanceler no governo Dilma (PT), entre 2015 e 2016. Depois, foi representante do Brasil junto às Nações Unidas. Entre 2010 e 2015, foi embaixador nos Estados Unidos, e na Argentina, entre 2004 e 2010. Já durante o governo Bolsonaro (PL), o atual ministro chefiou a embaixada do Brasil na Croácia. Ao assumir o cargo de ministro, Vieira afirmou que pretende “reinserser o Brasil no mundo”, e que o país esteve distante da comunidade internacional nos últimos anos.

## Igualdade Racial

**Anielle Franco**



 Instagram  Twitter

Jornalista e ativista, Anielle Franco é irmã de Marielle Franco e cofundadora do Instituto Marielle Franco, após o assassinato da vereadora do Rio de Janeiro em 2018, juntamente com o seu motorista, Anderson Gomes. Atualmente, é diretora do Instituto e trabalha para que as investigações cheguem aos culpados do crime, além de desenvolver ações sociais com foco em mulheres negras. Já afirmou que a família considera apoiar a federalização do caso Marielle no governo Lula (PT).

## Povos Indígenas

**Sônia Guajajara**  
(PSOL/SP)

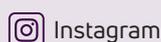


 Instagram  Twitter  Facebook

Sônia Guajajara é deputada federal pelo estado de São Paulo e ativista da causa indígena, sendo a primeira a ocupar um ministério. É coordenadora da Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (APIB), que encaminhou ao presidente Lula (PT) uma carta, reforçando a importância do movimento indígena na democracia brasileira e uma lista tríplice com os nomes de Sônia e outros ativistas para a pasta. É formada em Letras e em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), e integrou a equipe de transição dos Povos Originários.

## Mulheres

**Cida Gonçalves**  
(PT)



Foi secretária de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher no governo Dilma Rousseff (PT) e no governo Lula (PT). Possui em torno de uma década de experiência em políticas públicas sobre o tema no governo federal, trabalhando na criação do Ligue 180, linha direta para registros sobre violência contra a mulher, em 2005. Já foi assessora técnica e política da Coordenadoria Especial de Políticas Públicas para a Mulher em Mato Grosso do Sul e assessora da Coordenadoria de Atendimento à Mulher da Secretaria de Assistência Social, Cidadania e Trabalho do estado.

## Direitos Humanos

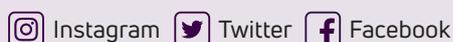
**Silvio Almeida**



Advogado e professor, Silvio Almeida é presidente do Instituto Luiz Gama, organização que reúne acadêmicos, juristas e ativistas que atua em favor de negros e outras minorias. É especialista em direitos humanos e relações raciais, tendo publicado o livro "Racismo Estrutural" em 2019. Fez parte do grupo técnico de Direitos Humanos do governo de transição.

## Cultura

**Margareth Menezes**



Margareth Menezes é cantora, nascida na Bahia, tendo também uma carreira como atriz. Possui um histórico de engajamento com as causas sociais, especialmente as de direitos humanos. É fundadora da Associação Fábrica Cultura, e integrou o grupo técnico de Cultura da equipe de transição. Seu nome foi sugerido pela primeira-dama, Rosângela Silva.

## Meio Ambiente e Mudanças Climáticas

**Marina Silva**  
(Rede/AC)



 Instagram  Twitter  Facebook

Historiadora, Marina Silva foi uma das fundadoras da Central Única dos Trabalhadores (CUT) do Acre e vereadora de Rio Branco (AC) em 1988, se elegendo para deputada estadual dois anos depois. Em 1994, foi eleita senadora e ocupou a Secretaria Nacional de Meio Ambiente e Desenvolvimento do PT até 1997. Voltou ao senado em 2002, e depois foi convidada a chefiar o Ministério do Meio Ambiente entre 2003 e 2008. Se candidatou à Presidência da República em 2010, ficando em terceiro lugar. Em 2018 também se candidatou, sem obter sucesso. Já em 2022, foi eleita deputada federal e agora volta a chefiar a pasta ambiental no governo Lula (PT).

## Desenvolvimento Agrário

**Paulo Teixeira**  
(PT/SP)



 Instagram  Twitter  Facebook

O deputado federal Paulo Teixeira foi reeleito em 2022 para o seu quinto mandato consecutivo, sendo bem reconhecido pelo seu trânsito na área jurídica. Advogado, integrou o grupo técnico de Justiça e Segurança Pública durante a transição. Foi Secretário Municipal de Habitação e Desenvolvimento Urbano do município de São Paulo, entre 2001 e 2004, e Diretor-Presidente da Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo (COHAB), entre 2003 e 2004. Na Câmara, foi líder do PT na casa em 2011. Afirmou que o Brasil volta agora a reiniciar o desafio de erradicar a fome e melhorar a qualidade de vida do povo que vive no campo.

## Secretaria de Comunicação Social (Secom)

**Paulo Pimenta**  
(PT/RS)



 Instagram  Twitter  Facebook

Jornalista e eleito em 2022 para o seu sexto mandato consecutivo como deputado federal, Paulo Pimenta irá comandar a Secom, que terá status ministerial. Foi vereador em Santa Maria (RS) em 1988 e em 1992, chegando à Câmara dos Deputados em 2003 e se mantendo até atualmente. Já criticou a atuação da imprensa brasileira, afirmando que essa seria partidária contra o PT e Lula. Em 2018 e 2019, foi líder do partido na Câmara.

## Disclaimer

O conteúdo deste material foi elaborado pela MB Consultoria & Relacionamento e as opiniões, projeções e estimativas aqui contidas são meramente indicativas da opinião do autor na data da divulgação do documento sendo obtidas de fontes públicas consideradas confiáveis e estando sujeitas a mudanças a qualquer momento sem necessidade de aviso ou comunicado prévio. A Necton Investimentos S.A CVMC ("Necton") não apoia ou se opõe contra qualquer partido político, campanha política, candidatos ou funcionários públicos. Este material não leva em consideração os objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades específicas de qualquer investidor. Os investidores devem obter orientação financeira independente, com base em suas características pessoais, antes de tomar uma decisão de investimento. A Necton e seu acionistas, diretores, executivos e empregados não serão responsáveis (individualmente e/ou conjuntamente) por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações divulgadas e se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste material ou seu conteúdo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da Necton, incluindo seus agentes autônomos e clientes, podendo também ser divulgado no site da Necton. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da Necton.

### Atendimento:

0800 770 9936

atendimento@necton.com.br

### Ouvidoria:

0800 776 1443

ouvidoria@necton.com.br

# necton | política

## São Paulo

Av. Brigadeiro Faria Lima, 1355 - 22º andar  
Jardim Paulistano, São Paulo - SP  
(11) 3292-1309

## Rio de Janeiro

Rua da Quitanda, 86 - 7º andar, sala 701  
Centro, Rio de Janeiro - RJ  
(21) 2101-8300

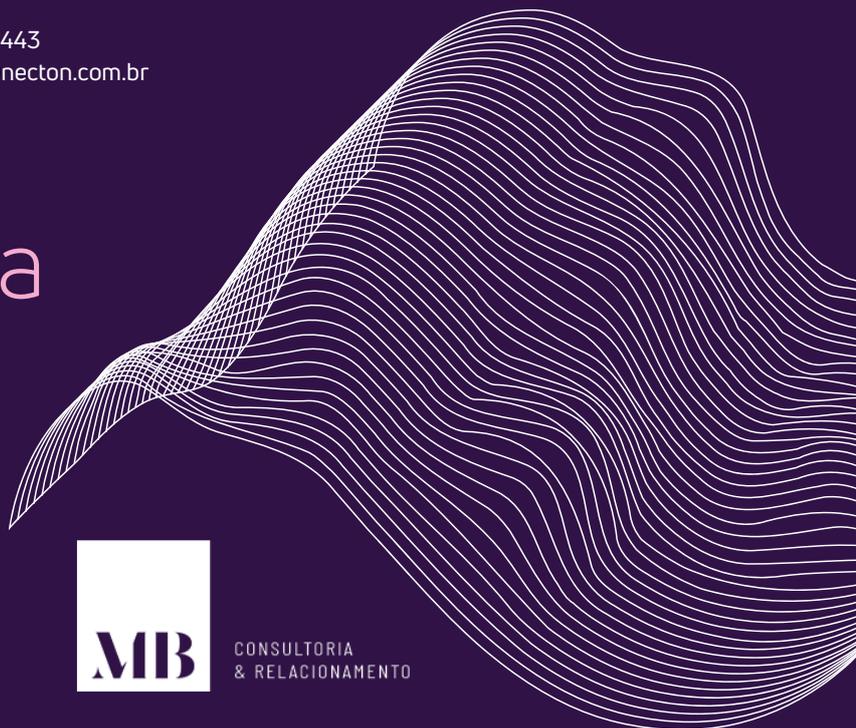
## SAC

São Paulo (11) 3292-1309 | (11) 2142-0409  
Outras regiões 0800 770 9936

[necton.com.br](http://necton.com.br)

### Acompanhe nas redes sociais

-  /necton
-  @investanecton
-  /nectoninvestimentos
-  @nectoninvestimentos



CONSULTORIA  
& RELACIONAMENTO

MB Consultoria & Relacionamento  
(61) 99121-8565

[mbcr@mbcr.com.br](mailto:mbcr@mbcr.com.br)

## Necton Research

## Participe do nosso grupo exclusivo no Telegram

Conteúdo em primeira mão das notícias mais importantes do mercado e dos novos relatórios da nossa equipe.



Escaneie o QR Code ao lado para ser direcionado automaticamente ao aplicativo